

112 - O USO DO COMPUTADOR PARA FAVORECER A INCLUSÃO DIGITAL E SOCIAL DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS

- Daniela Cristina Barros de Souza (Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Estadual Paulista, Presidente Prudente), Angélica Aparecida Spigaroli (Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Estadual Paulista, Presidente Prudente) - danicbs@yahoo.com.br

Introdução: Com o presente resumo, visa-se relatar um trabalho de investigação que procura contribuir para a efetiva inclusão de pessoas com deficiências. Acredita-se que, atualmente, uma das maneiras de promover a inclusão dessas pessoas é utilizando o computador como ferramenta potencializadora de habilidades. Com base nessas idéias, efetivou-se em um Laboratório Didático de Informática da FCT/Unesp de Presidente Prudente um trabalho de atendimento de pessoas com os mais diversos tipos de deficiências de modo a permitir que tais sujeitos tenham contato com o computador. Diante deste quadro, cabe ressaltar que será relatada neste resumo, mais profundamente, a relevância do trabalho desenvolvido com pessoas com deficiência mental e deficiência física.

Objetivos: Nesse “acompanhamento” o objetivo foi verificar como o uso do Computador pode favorecer uma efetiva inclusão digital e social de pessoas com deficiências físicas e mentais. **Métodos:** Conforme mencionado, foram realizados semanalmente acompanhamentos pedagógicos no laboratório de informática, onde adotou-se como estratégia trabalho com Projetos, tendo o computador como a ferramenta principal para a construção do conhecimento, de acordo com a abordagem Construcionista, Contextualizada e Significativa (CCS). Partindo de um tema gerador, de interesse de cada aluno, foram realizadas atividades utilizando diversos softwares, de modo que pudessem desenvolver suas aptidões, a alfabetização, a sociabilidade, a autonomia e expressar as emoções por meio de produções que eram concluídas, apresentando um resultado palpável da construção de seu conhecimento. Os sujeitos desse trabalho eram dois alunos, um com Síndrome de Down (SD) e outro com Paralisia Cerebral (PC), ambos com 31 anos. Na fase de diagnóstico, notou-se que era necessário trabalhar para proporcionar o convívio social, bem como, a alfabetização dos sujeitos. Para tanto, foram utilizados os temas geradores dos projetos como base para a efetivação dos trabalhos, que se configuraram como: pesquisas na internet, produções escritas, cartões, criação de e-mail e fotolog. **Resultados:** Como resultados, pode-se citar que os alunos apresentaram grande evolução pois em seis meses foram alfabetizados e tiveram um contato maior com o meio em que vivem. Em relação ao desenvolvimento afetivo emocional, constatou-se que eles passaram a expressar seus sentimentos por meio dos trabalhos produzidos, tendo a oportunidade de atuar socialmente, utilizando a comunicação virtual, principalmente quando a fala era comprometida. Enfim, eles puderam buscar informações supriam suas carências, podendo expor suas idéias, se desenvolver integralmente, despertando assim o sentimento de capacidade, que melhorou significativamente a auto-estima de cada um.